



Brasília, 25 de março de 2024.

## Balço do verão 2023/2024 em Goiânia (GO)

No verão de 2023/2024, a estação convencional (83423) de Goiânia (GO) registrou 50 dias com chuva acima ou igual a 1,0 milímetro (mm), totalizando 708,2 mm. Esse valor equivale a 95% da média histórica sazonal (1991-2020), que é de 745,8 mm, ou seja, um déficit em termos de volume de chuva de 37,6 mm.

O maior acumulado de chuva em 24 horas foi registrado no dia 31/12, com 89,6 mm.

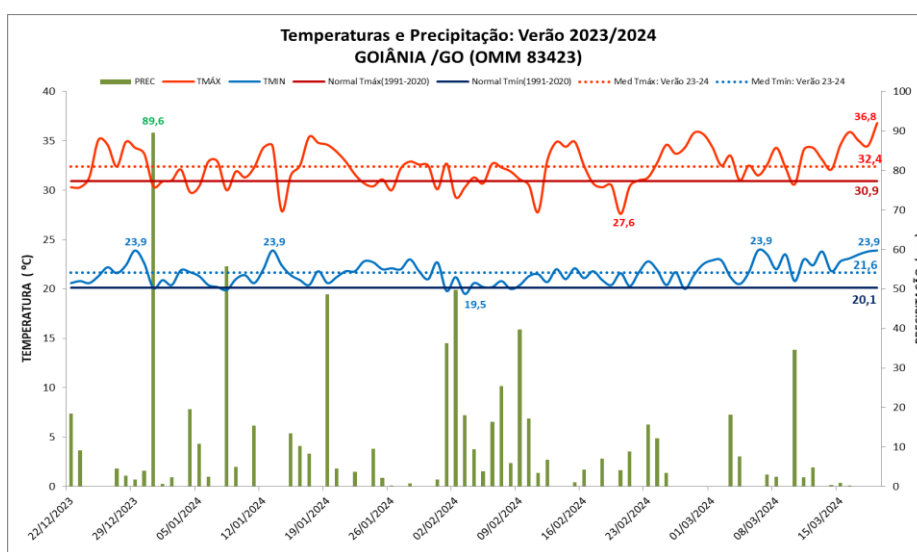
### Temperatura

Na capital de Goiás, a temperatura média do verão foi de 26°C, ficando 1,2°C acima da Normal Climatológica, que é de 24,8°C. A média da temperatura mínima foi de 21,6°C, ficando acima (em 1,5°C) da Normal Climatológica, que é de 20,1°C. Já a média da temperatura máxima foi de 32,4°C, ficando também acima (em 1,5°C) da Normal, que é de 30,9°C.

A **maior** temperatura **máxima** foi de 36,8°C, ocorrida no dia 19/03. Já a **menor** temperatura **máxima** foi de 27,6°C, registrada no dia 20/02.

A **menor** temperatura **mínima** foi 19,5°C, ocorrida em 03/02. A **maior** temperatura **mínima** foi de 23,9°C, registrada nos dias 29/12, 06/03 e 19/03.

A **figura 1** mostra o gráfico dos dados diários das temperaturas e da precipitação (chuva) durante o verão 2023/2024 em Goiânia (GO).



**Figura 1:** Temperaturas e precipitação (chuva) do verão 2023/2024 em Goiânia (GO) e Normal Climatológica (1991 a 2020).

## **Verão 2023/2024**

No Hemisfério Sul, o verão começou no dia 22 de dezembro de 2023, à 0h27 (horário de Brasília), e terminou no dia 20 de março de 2024, à 0h06min (horário de Brasília), dando início ao outono.

O verão é marcado pela elevação da temperatura em todo o Brasil devido a posição da Terra em relação ao sol mais ao sul. Esse fato torna os dias mais longos que as noites e provoca rápidas mudanças nas condições do tempo. Portanto, há condição favorável para chuva forte, queda de granizo, vento de intensidade moderada a forte e descargas elétricas.

Também no verão é comum a ocorrência de chuva em praticamente todo o País, com exceção do extremo sul do Rio Grande do Sul, nordeste de Roraima e leste da região Nordeste, onde os volumes totais de chuva costumam ser inferiores a 400 milímetros (mm).

Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a chuva é provocada, principalmente, pela atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Já no norte das regiões Nordeste e Norte, a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) é o principal sistema responsável pelo período chuvoso.

Em média, os maiores volumes de chuva podem ser observados nas regiões Norte e Centro-Oeste, com acumulados entre 700 mm e 1.100 mm.

Durante o verão de 2023/2024, ocorreram dois episódios de ZCAS, em janeiro (entre os dias 4 e 7/01 e 24 a 29/01). Estes episódios de ZCAS ocasionaram volumes expressivos de chuva em Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Eles também contribuíram para que os acumulados superassem a média climatológica em muitas localidades, inclusive nas capitais destes estados.

Equipe do Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE/INMET

Acompanhe o portal oficial do INMET. A previsão de tempo e os avisos meteorológicos são divulgados diariamente pelo aplicativo e redes sociais:

Instagram: @inmet.oficial

Twitter: @inmet\_

Facebook: @INMETBR

Tiktok: @inmetoficial

Youtube: INMET

LinkedIn:/company/inmetbr